

Passeio lúdico e expressionista
Maristela Ribeiro inaugura exposição individual

Justino Marinho*

As 12 pinturas a serem apresentadas por Maristela Ribeiro representam uma parcela do trabalho que vem sendo realizado há quatro anos, paralelo a outras linguagens e outras produções. São obras aparentemente ligadas a um universo lúdico, que em primeiro plano retratam figuras de bonecos, crianças e animais, fazendo contraste com um segundo plano, onde aparecem, de forma menos explícita, figuras adultas construídas com densidade e cunho expressionista.

Maristela iniciou sua carreira com uma pintura voltada para um universo lúdico, fazendo referências aos brinquedos de infância, mas sem preocupações rigorosas com o realismo. Aos poucos, suas pinceladas passaram a transitar por caminhos quase abstratos, guardando apenas leves referências da motivação inicial. A partir de uma certa época as suas construções passaram a obedecer a uma organização geométrica, sutilmente elaborada, com intenções conceituais e concepção sofisticada.

Apesar dos elogios da crítica, do público e premiações em salões oficiais, a artista redefiniu sua obra e a figura humana apareceu de forma emocional, sem especulações de natureza intelectual, muito menos obediência aos princípios tradicionais de beleza, transformando-se em puros valores afetivos.

Naquela época, o preto tomou o lugar das cores e foi colocado sobre o branco de forma exaustiva, em centenas de desenhos e pinturas, realizadas em matérias e suportes diversos. Interessada em experimentações, Maristela aproveitou a força da mudança, passeou pelo tridimensional e pela fotografia, até fundir suas figuras expressionistas com as figuras lúdicas do seu início de carreira.

A pintura de hoje é fruto de todo esse percurso e de toda experiência apreendida nos seus mais de dez anos de carreira, sobretudo do aprendizado que vem colhendo no curso de mestrado em artes visuais, onde desenvolve pesquisa investigando seu próprio processo de criação, na Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia.

*Justino Marinho - Jornal Correio da Bahia

Salvador, 05 de outubro de 2004